

Transcrição de áudio de Lavras (MG) - Rede Anfitriã Mangaratiba (RJ)

Participantes:

Daniel Evangelista Sales

Fernanda Torres Lopes de Freitas

Olá! Eu sou Daniel Sales, professor na cidade de Lavras, em Minas Gerais. E hoje quero compartilhar com vocês o que eu e a Fernanda Torres, gestora na cidade de Lavras, levamos da experiência vivida durante a Rede de Trocas.

Ao longo dessa jornada, tivemos a oportunidade de conhecer diferentes realidades. Visitamos a Escola Municipal Agostinho da Silveira Mattos, na Ilha de Jaguanum (RJ), uma escola onde comunidade e território caminham juntos. Também conhecemos uma creche em Praia Grande (RJ) e uma escola em Muriqui (RJ), ambas de Tempo Integral. Experiências que, cada uma à sua maneira, revelaram o cuidado, o compromisso e a intencionalidade com que a Educação Integral pode transformar as vidas.

Na Ilha de Jaguanum (RJ), depois de cerca de 50 minutos de travessia pelo mar, encontramos uma comunidade caiçara que preserva a sua cultura com muito orgulho. Ali, o conhecimento sobre os ventos, as marés e a pesca faz parte da aprendizagem. A horta alfabetiza, alimenta e fortalece a comunidade. O lixo deixado pelos turistas se transforma em brinquedo, arte e Educação Financeira. A escola dialoga com a vida e a comunidade protege e participa de cada projeto.

Em Praia Grande e Muriqui, fomos inspirados por instituições que colocam as crianças no centro do processo educativo. O cuidado com os espaços, a construção de significados, o sentimento de pertencimento e o protagonismo infantil estavam presentes em cada ambiente, em cada proposta pedagógica e em cada interação.

Ficou evidente que educar integralmente é criar oportunidades para que cada criança seja ouvida, participe e construa sua própria trajetória.

Essas experiências dialogam profundamente com o trabalho que desenvolvemos em Lavras. Elas reforçam a importância de uma escola conectada ao seu território, que valoriza a cultura local, fortalece os vínculos com a comunidade e reconhece as crianças como protagonistas de suas aprendizagens.

Nesta costura da Rede de Trocas, acredito que levei um pouco da nossa experiência com a Educação Integral e com o xadrez pedagógico, mostrando como brincar, a estratégia e as múltiplas linguagens podem ampliar as oportunidades de aprendizagem.

Em troca, recebi novas formas de olhar para o currículo, de fortalecer o pertencimento e de construir uma escola cada vez mais humana, acolhedora e significativa.

Volto para Lavras com a bagagem muito mais cheia do que quando cheguei. Levo ideias, inspirações, novas parcerias e a certeza de que compartilhar experiências fortalece a educação pública e nos lembra que, quando aprendemos uns com os outros, quem mais ganha são as nossas crianças.